

Exame de Época Normal – 2020-01-20 | Guia de correção.

Teste A2

	A	B	C	D	E
1	0	0,79	-0,2	-0,2	-0,2
2	-0,2	-0,2	-0,2	0,79	-0,2
3	-0,2	-0,2	-0,2	0,79	-0,2
4	0	0	0	0	0
5	-0,2	-0,2	-0,2	-0,2	0,79
6	-0,2	-0,2	0,79	0	-0,2
7	-0,2	0	0,79	-0,2	0
8	-0,2	-0,2	-0,2	-0,2	0,79
9	0,79	-0,2	-0,2	-0,2	-0,2
10	-0,2	-0,2	-0,2	0,79	-0,2
11	-0,2	-0,2	-0,2	0,79	-0,2
12	-0,2	-0,2	-0,2	0,79	0
13	-0,2	0,79	-0,2	-0,2	-0,2
14	0,79	-0,2	-0,2	-0,2	-0,2
15	0,79	-0,2	-0,2	-0,2	-0,2
16	-0,2	0,79	-0,2	-0,2	-0,2
17	-0,2	0,79	-0,2	-0,2	-0,2
18	-0,2	-0,2	0,79	-0,2	-0,2
19	-0,2	-0,2	-0,2	0,79	-0,2
20	0,79	0,79	-0,2	-0,2	-0,2

Teste B1

	A	B	C	D	E
1	-0,2	-0,2	-0,2	-0,2	0,79
2	0	0	0	0	0
3	0,79	-0,2	-0,2	-0,2	-0,2
4	-0,2	-0,2	-0,2	-0,2	0,79
5	-0,2	0,79	0	-0,2	-0,2
6	-0,2	0	0,79	0	-0,2
7	-0,2	-0,2	-0,2	-0,2	0,79
8	0,79	-0,2	-0,2	-0,2	-0,2
9	-0,2	-0,2	-0,2	0,79	-0,2
10	-0,2	-0,2	-0,2	0,79	-0,2
11	-0,2	-0,2	-0,2	0,79	0
12	-0,2	0,79	-0,2	-0,2	-0,2
13	0,79	-0,2	-0,2	-0,2	-0,2
14	-0,2	-0,2	-0,2	0,79	-0,2
15	0,79	-0,2	-0,2	-0,2	-0,2
16	-0,2	0,79	-0,2	-0,2	-0,2
17	-0,2	0,79	-0,2	-0,2	-0,2
18	-0,2	-0,2	0,79	-0,2	-0,2
19	-0,2	-0,2	-0,2	0,79	-0,2
20	0,79	0,79	-0,2	-0,2	-0,2

Teste ENG

	A	B	C	D	E
1	-0,2	-0,2	-0,2	-0,2	0,79
2	0,79	-0,2	-0,2	-0,2	-0,2
3	-0,2	0,79	-0,2	-0,2	-0,2
4	-0,2	-0,2	-0,2	-0,2	0,79
5	-0,2	0,79	-0,2	0	-0,2
6	-0,2	0	0,79	0	-0,2
7	-0,2	-0,2	-0,2	-0,2	0,79
8	0,79	-0,2	-0,2	-0,2	-0,2
9	-0,2	-0,2	-0,2	0,8	-0,2
10	-0,2	-0,2	-0,2	0,8	-0,2
11	-0,2	-0,2	-0,2	0,8	0
12	-0,2	0,79	-0,2	-0,2	-0,2
13	0,79	-0,2	-0,2	-0,2	-0,2
14	-0,2	-0,2	-0,2	0,8	-0,2
15	0	0	0	0	0
16	-0,2	0,79	-0,2	-0,2	-0,2
17	-0,2	0,79	-0,2	-0,2	-0,2
18	-0,2	-0,2	0,79	-0,2	-0,2
19	-0,2	-0,2	-0,2	0,8	-0,2
20	0,79	0,79	-0,2	-0,2	-0,2

Notas: respostas com fundo sombreado são consideradas corretas (a visualização mostra valores arredondados; os cálculos, não). Hipóteses de resposta com cotação 0 não descontaram (não sendo corretas, podiam dar aso a interpretações verdadeiras). No teste A foi retirada a pergunta 4 (a mesma no teste B, com o número 2): face à elevada ocorrência de não respostas, considerou-se que os alunos podiam não estar preparados para a responder (apesar de dado nas aulas TP). No teste EN, a pergunta 15 estava repetida.

P21

Tópicos de resposta:

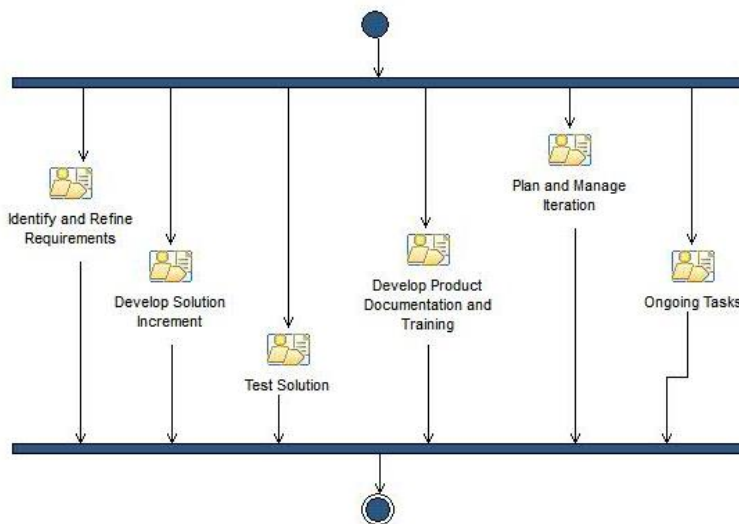
- Na abordagem centrada no produto: o produto é o fim a atingir, a participação dos utilizadores (no levantamento de requisitos) é um meio para lá chegar. Na abordagem centrada na utilização: o primordial é dar instrumentos aos utilizadores (ou negócio) para realizarem as suas motivações/objetivos; a tecnologia é um meio para esse fim.
- Embora as abordagens sigam pontos de partida distintos, o objetivo é o mesmo: chegar a uma definição dos requisitos da solução a construir.
- regra geral, o estudo dos cenários de utilização que servem os objetivos dos atores, são mais eficazes para concretizar o âmbito do sistema a construir e para trazer os *stakeholders* para a discussão. Instrumentos relacionados: casos de utilização, *user-stories*, *user-centred design*, mapas de experiência.
- a abordagem centrada no produto (que usa, principalmente, uma estratégia de decomposição funcional na Análise) será mais adequada nos casos em que a solução não tem grande interação com utilizadores finais (e.g.: um sistema embebido de controlo de um dispositivo).
- Por outras palavras: “A estratégia centrada na utilização enfatiza a compreensão dos objetivos do utilizador para especificar a funcionalidade necessária do sistema. A abordagem centrada no produto foca-se na definição de funcionalidades [da solução] que se espera que levem ao sucesso comercial ou do negócio. Um risco com estratégias centradas no produto é que se pode implementar funcionalidades que se mostrem desajustadas, mesmo quando pareciam ser uma boa ideia, na altura inicial. Recomenda-se o estudo dos objetivos de negócios e os objetivos do utilizador primeiro e, em seguida, usar essa compreensão para determinar as funcionalidades e características do produto apropriados.” [In: Wieggers]

P22

Tópicos de resposta:

O processo OpenUP identifica quatro etapas no desenvolvimento de um projeto que, correspondem, no geral, a um plano para os assuntos a tratar/*milestones* a atingir: Conceção (definir a visão e o âmbito), Elaboração (análise geral de requisitos, validação da arquitetura), Construção (implementação em “rotina”), Transição (transferência para produção).

Para além destas etapas orientadoras, o OpenUP preconiza o desenvolvimento do projeto de forma evolutiva, i.e., os resultados devem ser feitos de forma incremental, ao longo de várias iterações. Cada interação refina especificações anteriores, implementa um incremento, valida e integra o novo incremento da solução.



Embora as “fases” tenham uma lógica sequencial, em termos dos grandes assuntos a tratar, a execução do projeto é iterativa, observando a utilização de várias disciplinas dentro de cada iteração.

A natureza evolutiva do desenvolvimento é a característica distintiva dos métodos ágeis e, nesse sentido, o OpenUP está orientado para uma aplicação ágil.

E.g.: a Construção decorre ao longo de várias iterações e, para cada uma das iterações da Construção decorre um conjunto de atividades (ilustrado na figura). A ordem de execução não está condicionada, e depende dos objetivos da iteração e da metodologia da equipa.

P23

Esta versão é mais completa do que o necessário no teste. Seria preciso identificar e associar corretamente pelo menos os conceitos Voo, Companhia/Operadora, Aeroporto, Terminal, e conseguir registar as atualizações de estado.

Visual Paradigm Standard (co(Universidade de Aveiro))

